



Resultados do 1º trimestre de 2016

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 12º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- TVI24 – líder entre os canais de notícias no horário nobre
- TVI Reality no top 10 dos canais mais vistos no cabo
- TVI Ficção chega ao Reino Unido
- TVI Internacional – presente em nova plataforma em Andorra



- “A Única Mulher” e “Santa Bárbara” lideram nas respetivas faixas horárias e alcançam valores recorde de audiências
- Início das gravações da nova série juvenil “Massa Fresca”
- Exportação de serviços técnicos de produção



- MCR – crescimento em *share* de audiência
- Rádio Comercial melhora quota de audiência face à anterior vaga
- “Parabéns in the Night” esgota Coliseus em Lisboa e Porto e anuncia espetáculo no Olympia (Paris)
- Arranque do Estúdio 24, um projeto conjunto entre a TVI24 e a Rádio Comercial



- Lançamento apps e site “EU VI”
- Reforço da rede de *sites* e *blogs*, com parceria com a revista digital NiT (New in Town)
- Aumento significativo do número de páginas vistas e vídeos visualizados

Prémios e distinções:

- Prémios Arco-íris, atribuídos pela ILGA Portugal a Fátima Lopes e Susana Bento Ramos
- Prémios Personalidade Feminina LUX: Lurdes Baeta (Informação), Ana Sofia (Ficção), Cristina Ferreira (Entretenimento), Alexandra Lencastre (Teatro)
- Prémios Personalidade Masculina LUX: Pedro Pinto (Informação) e Manuel Luís Goucha (Entretenimento)
- TVI24 e Rádio Comercial nomeadas para os Prémios Marketeer, nas categorias de TV-Media e Media, respetivamente

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

O EBITDA do Grupo Media Capital subiu 4% para € 5,7 milhões

- O EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 4% no primeiro trimestre (1T16) face ao período homólogo, alcançando € 5,7 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 3% e os gastos operacionais a subirem igualmente 3%.
- No que se refere à publicidade, no período de janeiro a março os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 9% face ao período comparável de 2015.
- A **TVI** manteve a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro trimestre uma média de quota de audiência de 22,6% e de 26,2%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,6pp no primeiro caso e de 3,6pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 26,3% no total do dia e 29,5% em horário nobre, mais 4,4pp e 3,8pp do que o segundo grupo de canais concorrente.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou um EBITDA de € 5,2 milhões, comparando com os € 4,6 milhões obtidos no período homólogo de 2015.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** obteve um EBITDA trimestral de € 0,3 milhões.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 0,9 milhões no trimestre, a que correspondeu uma margem de 22,1%, melhorando 61% face ao período homólogo. O conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência de 33,4%, melhorando 1,6pp face à última medição de 2015. É de destacar o desempenho da Rádio Comercial com um *share* médio de 22,9%, 0,8pp acima da quinta vaga de 2015.

Queluz de Baixo, 29 de abril de 2016



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	39.042	37.935	3%
Televisão	32.439	31.279	4%
Produção Audiovisual	11.003	9.918	11%
Rádio	3.882	3.384	15%
Outros	4.015	4.129	-3%
Ajustamentos de Consolidação	(12.297)	(10.775)	-14%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	33.311	32.416	3%
EBITDA	5.731	5.519	4%
Margem EBITDA	14,7%	14,5%	0,1pp
Televisão	5.215	4.583	14%
Produção Audiovisual	303	705	-57%
Rádio	857	531	61%
Outros	(539)	(144)	-274%
Ajustamentos de Consolidação	(105)	(156)	33%
Depreciações e Amortizações	1.982	1.719	15%
Resultados Operacionais (EBIT)	3.748	3.800	-1%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(1.542)	(1.125)	-37%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	2.206	2.675	-18%
Impostos sobre o Rendimento	(350)	(397)	12%
Res.Líquido Operações em Continuação	1.856	2.278	-18%
Resultado Líquido do período	1.856	2.278	-18%

No primeiro trimestre de 2016, os **rendimentos operacionais** recuperaram 3%, atingindo os € 39,0 milhões. Os **gastos operacionais** subiram 3%, de € 32,4 milhões para € 33,3 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 4% de € 5,5 milhões para € 5,7 milhões no período entre janeiro e março.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este ficou 1% abaixo do período homólogo, tendo ascendido a € 3,7 milhões e comparando com € 3,8 milhões

em 2015, em virtude, essencialmente, de maiores amortizações, sobretudo no segmento de Produção Audiovisual.

O **resultado líquido** do trimestre foi de € 1,9 milhões, recuando 18% (€ -0,4 milhões) face aos primeiros três meses de 2015, sobretudo por via dos resultados financeiros, com o fator mais importante a estar relacionado com a variação cambial de saldos em moeda estrangeira (com impacto positivo no primeiro trimestre de 2015).



milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	39.042	37.935	3%
Publicidade	25.774	23.729	9%
Outros Rendimentos Operacionais	13.268	14.206	-7%

No primeiro trimestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 9% acima do valor atingido no período homólogo de 2015. No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de +8% no trimestre. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 13%, enquanto que no

segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma subida de 1%.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de

cedência de sinal, decresceram 7% no trimestre, devido à menor atividade multimédia.

2. Televisão


tvi24


INTERNACIONAL

tvficção
tviáfrica
tvi reality
+tvi
tvidirect

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	32,439	31,279	4%
Publicidade	21,390	19,774	8%
Outros Rendimentos	11,049	11,505	-4%
Gastos Operacionais, ex D&A	27,224	26,696	2%
EBITDA	5,215	4,583	14%
Margem EBITDA	16.1%	14.7%	1.4pp
Depreciações e Amortizações	662	697	-5%
Resultado Operacional (EBIT)	4,553	3,886	17%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro trimestre com uma quota de audiência de 26,3% no total do dia e 29,5% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (27,2% em *all day* e 30,0% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	26,3	27,2
Grupo SIC	21,9	22,5
Grupo RTP	16,9	17,6

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	29,5	30,0
Grupo SIC	25,7	26,4
Grupo RTP	15,7	16,3



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 22,6% em total de indivíduos (Universo), 4,6 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,7 pontos para o terceiro canal mais visto.

Nos primeiros três meses de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 23,3%, o que equivale a 4,7 e 8,6 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 26,2%, ou seja uma vantagem de 3,6 pp de *share* sobre o segundo canal (12,9 pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,6% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 23,2% e 14,0% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais subirem 4% no primeiro trimestre.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 8% nos três primeiros meses de 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e comercial (estimando-se aumento de quota), já que o mercado *free-to-air* (FTA) terá ficado estável (excluindo o efeito das eleições).

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 4% no trimestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e vendas de conteúdos, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. Em relação a estes últimos, é de destacar que no decurso do primeiro trimestre foram assinados acordos de transmissão de direitos de sinal com a plataforma Meo, que

englobam os canais TVI (generalista), TVI24 e a manutenção do exclusivo do canal TVI Ficção.

Os **gastos operacionais** tiveram um acréscimo de 2% face ao período homólogo, abaixo, portanto, do aumento dos rendimentos operacionais.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 5,2 milhões (+14% de variação homóloga) e margem de 16,1%.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	11.003	9.918	11%
Publicidade	0	0	0%
Outros Rendimentos	11.003	9.918	11%
Gastos Operacionais, ex D&A	10.700	9.213	16%
EBITDA	303	705	-57%
Margem EBITDA	2,8%	7,1%	-4,4pp
Depreciações e Amortizações	759	569	33%
Resultado Operacional (EBIT)	(456)	135	N/A

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 11,0 milhões no trimestre (+11%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais aumentaram cerca de 15% em termos homólogos, com a maior atividade de produção televisiva a compensar uma queda ligeira da atividade de gestão de meios.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma queda da

faturação para clientes daquele país, derivado do atraso na calendarização de uma produção.

Os **gastos operacionais** aumentaram 16%, em virtude da maior produção audiovisual em Portugal.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 0,3 milhões, recuando 57% face ao período comparável de 2015, motivado pela atividade em Espanha.



4. Rádio

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	3,882	3,384	15%
Publicidade	3,652	3,233	13%
Outros Rendimentos	230	152	51%
Gastos Operacionais, ex D&A	3,025	2,853	6%
EBITDA	857	531	61%
Margem EBITDA	22.1%	15.7%	6.4pp
Depreciações e Amortizações	460	385	19%
Resultado Operacional (EBIT)	397	145	173%








Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na primeira vaga de audiências publicada em 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 33,4%**, melhorando 1,6pp face à última medição de 2015.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share** médio de **22,9%**, 0,8pp acima da quinta vaga de 2015.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share** de 6,1% (+0,3pp vs o período homólogo e face à última mediação de 2015). É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,0%, idêntica à do período homólogo e 0,2pp acima da vaga mais recente.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 13% no trimestre relativamente ao período comparável de 2015.

Os **outros rendimentos operacionais** subiram 51% para € 0,2 milhões, sobretudo através da maior atividade de eventos.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 6% no trimestre, portanto consideravelmente abaixo do observado ao nível dos rendimentos operacionais.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 61%, passando de € 0,5 milhões no primeiro trimestre de 2015 para € 0,9 milhões no período equivalente de 2016.

5. Outros

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	4,015	4,129	-3%
Publicidade	753	745	1%
Outros Rendimentos Operacionais	3,262	3,384	-4%
Gastos Operacionais, ex D&A	4,554	4,273	7%
EBITDA	(539)	(144)	-274%
Margem EBITDA	-13.4%	-3.5%	-9.9pp
Depreciações e Amortizações	102	68	51%
Resultado Operacional (EBIT)	(641)	(212)	-203%

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas

cresceram 20%, ao passo que os vídeos tiveram um incremento de 33%.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** subiram 1% no comparativo homólogo trimestral, enquanto que os **outros rendimentos operacionais** recuaram 4%.

O **EBITDA** trimestral do segmento foi assim de € -0,5 milhões, que compara com € -0,1 milhões no período homólogo.





6. Cash Flow

milhares de €	1T 2016	1T 2015	Var %
Recebimentos	53,676	52,896	1%
Pagamentos	(51,465)	(47,731)	-8%
Fluxos das atividades operacionais (1)	2,212	5,164	-57%
Recebimentos	704	389	81%
Pagamentos	(1,508)	(3,393)	56%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(804)	(3,004)	73%
Recebimentos	21,776	44,804	-51%
Pagamentos	(26,942)	(47,417)	43%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(5,166)	(2,613)	-98%
Caixa e equivalentes no início do período	5,545	2,996	85%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3,758)	(453)	-730%
Efeito das variações de câmbios	(1)	3	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	1,787	2,546	-30%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 2,2 milhões, comparando com € 5,2 milhões no mesmo período do ano transato, em virtude sobretudo do aumento da atividade de produção audiovisual (efeito em *cash flow* desafiado no tempo). De referir que, decorrente da sazonalidade normal dos negócios em que o Grupo opera, o primeiro trimestre do ano é normalmente um dos menos relevantes, não devendo por isso mesmo ser tomado como referência dos valores anuais.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -0,8 milhões, quando no ano anterior havia sido

de € -3,0 milhões. Analisando o *cash flow* respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -1,5 milhões, o que compara com € -3,4 milhões no período homólogo. Esta variação deve-se ao reduzido *capex* verificado nos primeiros meses do ano.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -5,2 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, e a variação de caixa e equivalentes.



7. Endividamento

milhares de €	Mar 16	Dez 15	Var Abs	Var %
Dívida financeira	113,706	117,768	(4,063)	-3%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	113,234	117,160	(3,926)	-3%
Outro endividamento	472	609	(137)	-23%
Caixa & equivalentes	1,787	5,545	(3,759)	-68%
Dívida líquida	111,919	112,223	(304)	0%

O **endividamento líquido** registou um decréscimo de € 0,3 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final do primeiro trimestre de 2016 em € 111,9 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,5 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	31.03.2016	31.12.2015
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	152,847	153,178
Ativos intangíveis	14,439	15,167
Ativos fixos tangíveis	14,487	15,476
Investimentos em associadas	1,590	1,596
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	56,385	53,891
Outros ativos não correntes	3,162	3,229
Ativos por imposto diferido	2,843	2,832
	<u>245,758</u>	<u>245,375</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	28,805	29,099
Inventário	9	13
Clientes e outras contas a receber	40,188	39,791
Ativos por imposto corrente	444	129
Outros ativos correntes	8,626	8,048
Caixa e seus equivalentes	1,787	5,545
	<u>79,858</u>	<u>82,626</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>325,616</u></u>	<u><u>328,001</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89,584	89,584
Reservas	46,521	29,150
Resultado líquido consolidado do período	1,856	17,300
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>137,961</u>	<u>136,034</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>137,961</u>	<u>136,034</u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	104,950	112,197
Provisões	7,366	7,108
Passivos por imposto diferido	1,277	1,294
	<u>113,593</u>	<u>120,598</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	8,756	5,572
Fornecedores e outras contas a pagar	37,460	38,746
Passivos por imposto corrente	30	30
Outros passivos correntes	27,816	27,020
	<u>74,062</u>	<u>71,368</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>187,655</u>	<u>191,967</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>325,616</u></u>	<u><u>328,001</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	27,930	26,292
Vendas	39	46
Outros rendimentos operacionais	11,073	11,598
Total de rendimentos operacionais	<u>39,042</u>	<u>37,935</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(2,312)	(4,496)
Fornecimentos e serviços externos	(18,728)	(17,240)
Gastos com o pessoal	(11,612)	(10,809)
Amortizações e depreciações	(1,982)	(1,719)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(287)	497
Outros gastos operacionais	(371)	(367)
Total de gastos operacionais	<u>(35,293)</u>	<u>(34,135)</u>
Resultados operacionais	<u>3,748</u>	<u>3,800</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(1,247)	(1,535)
Rendimentos financeiros	0	421
Gastos financeiros, líquidos	(1,247)	(1,113)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	(295)	(12)
Resultados antes de impostos	<u>2,206</u>	<u>2,675</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(350)	(397)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>1,856</u>	<u>2,278</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	1,856	2,278
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0.0220	0.0270
Diluído	<u>0.0220</u>	<u>0.0270</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	53,676	52,896
Pagamentos a fornecedores	(30,196)	(28,238)
Pagamentos ao pessoal	(10,870)	(10,595)
Fluxos gerados pelas operações	<u>12,610</u>	<u>14,063</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(27)	(32)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(10,372)	(8,867)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>2,212</u>	<u>5,164</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	-	52
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	704	3
Ativos disponíveis para venda	-	9
Dividendos	-	35
Juros e rendimentos similares	0	42
Reembolso de financiamentos concedidos	-	248
	<u>704</u>	<u>389</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(1,234)	(3,351)
Aquisição de ativos intangíveis	(274)	(23)
Financiamentos concedidos	-	(19)
	<u>(1,508)</u>	<u>(3,393)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(804)</u>	<u>(3,004)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>21,776</u>	<u>44,804</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(24,963)	(29,120)
Amortização de contratos de locação financeira	(196)	(331)
Juros e gastos similares	(1,739)	(1,995)
Dividendos	-	(15,821)
Outras despesas financeiras	(45)	(150)
	<u>(26,942)</u>	<u>(47,417)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(5,166)</u>	<u>(2,613)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,545	2,996
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(3,758)	(453)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	3
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1,787	2,546